

BOLETIM SEMANAL DCZ*

PERÍODO SE 10/2016 (06.03 – 12.03.2016)

NOTIFICAÇÕES ¹	
DENGUE	08
CHIKUNGUNYA	00
ZIKA	04

¹(residentes em Cuiabá)

DADOS ACUMULADOS REFERENTES AO ANO DE 2016 (notificações recebidas no CIEVS)

CASOS	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	
			GESTANTES	OUTROS
Notificados	813	34	251 ²	2.099

² os dados referentes às gestantes incluem os atendidos no Hospital Universitário Julio Muller

Bairros com maior número de notificações de D+C+Z em 2016 (até a data de 08.03.2016)³

NORTE				SUL				LESTE				OESTE			
BAIRRO	D	C	Z	BAIRRO	D	C	Z	BAIRRO	D	C	Z	BAIRRO	D	C	Z
CPA IV	07	00	33	Pedra 90	73	00	319	Dom Aquino	28	00	67	Sta. Isabel	34	02	82
CPA III	14	01	32	Tijucal	24	02	68	Jd. Imperial	14	01	54	Centro	05	00	47
CPA II	16	00	20	Nova Esperança	09	00	44	Pedregal	33	00	45	Porto	02	04	36
CPA I	10	00	20	Jd. Industriário	09	00	39	Renascer	04	01	32	Coophamil	12	00	27
Morada do Ouro	05	00	18	Pq. Atalaia	08	00	31	Boa Esperança	12	00	27	Alvorada	11	01	25

³ bairros listados em ordem decrescente do total de notificações dos agravos DCZ transmitidos pelo *Aedes aegypti*

RESUMO DAS ATIVIDADES DE CONTROLE VETORIAL – CCZ (SEMANA 10/2015)

ATIVIDADE SEMANAL	
Nº DE IMÓVEIS VISITADOS	15.165
Nº DE IMÓVEIS TRATADOS	3.697
Nº DE DEPÓSITOS TRATADOS	4.699

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
– 65.3617-1685 – cievs.sms@cuiaba.mt.gov.br
COORD. DE VIGILÂNCIA A DOENÇAS E AGRAVOS 65. 3617-1609

COORD. DE VIGILÂNCIA DE ZONÓSES – 65.3617-1680.

COORD. DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – 65. 3617-1487

MICROCEFALIA E SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

Distribuição acumulada¹ dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC, segundo definições do Protocolo de Vigilância. Brasil, de 08 de novembro de 2015 a 12 de março de 2016 (SE 45/2015 - SE 10/2016).

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Total acumulado ¹ de casos notificados de 2015 a 2016	Casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC ² , sugestivos de infecção congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou recém-nascidos		
		Permanecem em investigação	Investigados e confirmados ^{2,3}	Investigados e descartados ⁴
Brasil	6.480	4.268	863	1.349
Distrito Federal	37	10	2	25
Goiás	117	90	7	20
Mato grosso	178	107	3	68
Mato Grosso do Sul	16	3	2	11
REGIÃO CENTRO-OESTE	348	210	14	124

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 12/03/2016).

1 Número cumulativo de casos notificados que preenchiam a definição de caso operacional anterior (33 cm), além das definições adotadas no Protocolo de Vigilância (a partir de 09/12/2015) que definiu o Perímetro Cefálico de 32 cm para recém-nascidos com 37 ou mais semanas de gestação e demais definições do protocolo.

2 Apresentam alterações típicas: indicativas de infecção congênita, como calcificações intracranianas, dilatação dos ventrículos cerebrais ou alterações de fossa posterior entre outros sinais clínicos observados por qualquer método de imagem ou identificação do vírus Zika em testes laboratoriais.

3 Foram confirmados 82 casos por critério laboratorial específico para vírus Zika (técnica de PCR e sorologia).

4 Descartados por apresentar exames normais, por apresentar microcefalia e/ou malformações congênitas por causas não infecciosas ou por não se enquadrar nas definições de casos.

Até o momento há a circulação autóctone do vírus Zika em 23 unidades da federação. São elas: GO, MG, DF, MS, RO, AM, PA, RO, MT, TO, MA, PI, CE, SE, RN, PA, PE, AL, BA, ES, RJ, SP e PR.

OMS – A declaração da OMS de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) pela possível associação do vírus Zika com a microcefalia e síndromes neurológicas deve facilitar parcerias em todo o mundo, reunindo esforços de governos e especialistas para enfrentar a situação.

Nas recomendações da OMS não há restrição de viagens ou comércio com os locais onde há transmissão do vírus Zika. Recomenda-se nesse caso que as pessoas se protejam das picadas de mosquito. Principalmente as mulheres grávidas e em idade fértil, devem evitar o contato com o *Aedes aegypti* com eliminação do criadouro, o uso de repelentes, manter portas e janelas fechadas ou teladas e usar calça e camisa de manga comprida.

NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE MICROCEFALIA NO MUNICÍPIO DE CUIABÁ - 2016

DESCRIÇÃO DE NOTIFICAÇÃO	Nº DE CASOS
Caso confirmado de microcefalia com relação comprovada com ZIKAV	1
Aguardando resultado laboratorial	8
Não compatível com a definição de caso suspeito ¹	7
Compatível com a definição de caso suspeito ¹ sem amostra	1
Descartados 24h após o parto (parto vaginal)	5
TOTAL	22

¹Conforme o protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) do MS - 2016

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
+ 65.3617-1685 – cievs.sms@cuiaba.mt.gov.br
COORD. DE VIGILÂNCIA A DOENÇAS E AGRAVOS 65. 3617-1609

COORD. DE VIGILÂNCIA DE ZOONOSES – 65.3617-1680.
COORD. DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – 65. 3617-1487

NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ (SGB) - 2016

DESCRIÇÃO DE NOTIFICAÇÃO EM PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO ^{1 2}	Nº DE CASOS
Residentes em Cuiabá	5
Não residentes em Cuiabá	5
TOTAL	10

¹Um dos pacientes residente em Cuiabá foi confirmado para Dengue.

²Houve um óbito por SGB notificado em 09 /01/2016, em paciente do sexo feminino residente em Cuiabá.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
– 65.3617-1685 – cievs.sms@cuiaba.mt.gov.br
COORD. DE VIGILÂNCIA A DOENÇAS E AGRAVOS 65. 3617-1609

COORD. DE VIGILÂNCIA DE ZONÓSES – 65.3617-1680.

COORD. DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – 65. 3617-1487